



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 23/2019** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,
2 realizada no dia vinte e quatro de outubro de dois mil e dezanove.

3 - - - - Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove,
4 na Freguesia de Melo, deste concelho, no edifício da Sede da Junta de Freguesia
5 da União de Freguesia de Melo e Nabais, pelas quinze horas e trinta minutos,
6 reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar
7 cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

8 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

9 **1.** Aprovação das Atas n.º 22/2019

10 **2.** Informações e Intervenções dos Senhores Vereadores

11 **3.** Expediente

12 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

13 **4. DELIBERAÇÕES**

14 **4.1** Discussão e votação da Proposta de Emissão de Parecer para o
15 Reconhecimento do Estatuto de Utilidade Pública ao Escola Velha - Produções
16 Culturais Teatro de Gouveia.

17 **5. OBRAS**

18 **5.1** Declaração de Caducidade

19 **5.2** Aprovação de Projetos de Especialidades

20 **5.3** Aprovação de Projetos Globais

21 **6. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

22 **III – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

23 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Luís
24 Manuel Tadeu Marques, Presidente, João Paulo Mendes Agra, Joaquim Lourenço
25 de Sousa, Teresa Maria Borges Cardoso, Maria Conceição Castro Salvador,
26 Jorge Abrantes Cardoso Ferreira, José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos,
27 Vereadores, António Manuel Monteiro Mendes, Chefe da Divisão de
28 Planeamento, Urbanismo e Desenvolvimento Municipal, comigo Vera Lúcia
29 Rodrigues Mota, Chefe da Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento.

30 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente
31 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

33 ---- 1. **APROVAÇÃO DE ATAS:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º
34 22/2019, foi a mesma aprovada, por unanimidade.

35 2. **INFORMAÇÕES E INTERVENÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE E DOS** 36 **SENHORES VEREADORES**

37 2.1) **INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE**

38 - - - - Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, com o intuito de se dar
39 início às reuniões públicas descentralizadas e devido, infelizmente, ao trágico
40 acontecimento de 2017, simbolicamente, o executivo entendeu que esta primeira
41 reunião pública descentralizada deveria ter lugar na Freguesia de Melo,
42 precisamente para de algum modo se assinalar esse momento trágico que
43 assolou todo o nosso concelho e, particularmente, a União de Freguesias de Melo
44 e Nabais, gravemente afetada, não só na parte rural, como também na parte
45 urbana, com vários edifícios arditos, como foi o caso da farmácia e outras
46 habitações.

47 Agradeceu ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia da União de Freguesias
48 de Melo e Nabais, ali presente, por ter recebido o executivo.

49 Na visita realizada à freguesia, tiveram a oportunidade de presenciar as diversas
50 e importantes intervenções que estão a ser executadas na área do saneamento,
51 em Nabais e em Nabainhos, bem como os trabalhos de limpeza da Ribeira da
52 Fonte dos Namorados, constatando, ainda, a conclusão das obras de
53 recuperação de alguns dos imóveis gravemente afetados com o incêndio de 2017,
54 como foi o caso da farmácia e a habitação do Senhor Karel que, sendo uma
55 intervenção em que a dona da obra é a CCDRC, porém, a Câmara tem estado
56 presente a acompanhar e a colaborar não só no apetrechamento da habitação,
57 mas também no alargamento do caminho de acesso à propriedade e agora nos
58 trabalhos de ligação da energia.

59 Tratou-se de um conjunto de intervenções que tiveram lugar e, dentro daquilo que
60 foi possível à Câmara, não deixaram de estar presentes e colaborar com as
61 pessoas e com as instituições.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

62 - - - - **2.1.1) CONVERSAS SOBRE PASTORÍCIA:-** Fez referência à sessão que
63 se realizou no passado dia 18 de outubro, sobre a Pastorícia, no auditório da
64 Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, com bastante adesão, na qual técnicos de
65 diferentes áreas vieram abordar assuntos e temáticas relacionadas com o setor e
66 de grande interesse para os nossos criadores, nomeadamente, a questão das
67 pastagens.

68 - - - - **2.1.2) ESTÁGIOS PEPAL:-** Informou o executivo de que a Câmara
69 Municipal no âmbito do PEPAL – Programa de Estágios Profissionais na
70 Administração Local, vai proceder à abertura de procedimento de recrutamento e
71 seleção de treze estagiários em áreas diversas.

72 Usou da palavra a Senhora Vereadora Teresa Borges que, para complemento da
73 informação do Senhor Presidente, acrescentou que no âmbito da abertura do
74 PEPAL – Programa de Estágios Profissionais na Administração Local, o Município
75 de Gouveia apresentou candidatura a treze estágios, sendo que todos foram
76 aprovados.

77 No dia 14 de outubro foi publicada a abertura do procedimento de recrutamento e
78 seleção de estagiários, encerrando as candidaturas a 28 de outubro.

79 Desses treze estágios, nove são de nível 6 (licenciaturas) e quatro de nível 4
80 (técnicos profissionais). Até ao momento já foram apresentadas 27 candidaturas,
81 mas existem estágios que ainda não têm nenhum candidato, nomeadamente,
82 turismo, ciências do desporto e, no tecnológico, na animação socio-cultural.

83 Trata-se de um investimento total de 147.400,00 euros, sendo que, a encargo do
84 Município, está um valor de 43.200,00 euros.

85 Os destinatários destes programas são jovens até aos 30 anos de idade ou 35
86 anos se forem portadores de deficiência com grau de incapacidade igual ou
87 superior a 60% e têm que estar inscritos no Instituto de Emprego e Formação
88 Profissional como desempregados.

89 As áreas e os níveis de formação estão definidos na Portaria 142/2019, de 14/05
90 e o aviso de abertura de concurso para seleção dos estagiários contém as regras
91 de candidatura e de seleção, sendo nomeado um júri para o efeito.

92 Os processos de seleção, presentes e passados, são processos públicos e



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

93 transparentes, disponíveis para consulta, quer pelos interessados, quer por
94 qualquer outra pessoa que mostre interesse legítimo na obtenção de
95 esclarecimentos, sendo que também, em qualquer processo de recrutamento, é
96 possível aos candidatos reclamarem das decisões.

97 Nos termos da Lei 46/2019, que define o âmbito e o objetivo dos estágios PEPAL,
98 o estágio visa promover oportunidades de qualificação e formação que
99 proporcionem a aquisição de competências e melhores e maiores condições de
100 empregabilidade.

101 Trata-se de uma integração temporária de jovens desempregados que visa a
102 aquisição de experiência prática, bem como facilitar a entrada no mercado de
103 trabalho, pretendendo promover a transição dos jovens do sistema de ensino para
104 o mercado de trabalho.

105 O Município de Gouveia não quis deixar de se associar a esta solução
106 governamental, contribuindo com estes treze estágios para que treze jovens
107 possam adquirir experiência e formação.

108 Os estágios são remunerados e representam um investimento do Município de 43
109 276,18 euros.

110 No presente momento, e, à luz da lei atual, (também assim foi na edição que
111 antecedeu a presente) não é possível garantir uma integração dos estagiários nos
112 quadros do Município. Acredita-se, no entanto, que com esta ação se proporciona
113 a estes jovens a possibilidade de tomarem contato com a realidade do mundo do
114 trabalho, podendo ser uma pequena ajuda na sua inclusão e servindo esta
115 oportunidade como rampa de lançamento para o seu futuro.

116 Mais referiu que, todos os candidatos e todos os estagiários selecionados têm
117 perfeita consciência destas condições e nesses termos aceitam celebrar o
118 contrato de estágio, sendo que qualquer outra expectativa é da inteira
119 responsabilidade dos próprios.

120 - - - **2.1.3) REFECON ÁGUAS:-** Comunicou ao executivo que, informalmente,
121 teve conhecimento que a empresa Refrige Coca-Cola estará a proceder ao
122 despedimento coletivo dos cinco trabalhadores que ainda dispõe na Fábrica
123 Refecon Águas, a partir do dia 5 de janeiro de 2020, sendo que o Município não



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

124 tem qualquer comunicação oficial por parte da empresa, não foram contactados
125 nesse sentido, nem receberam qualquer informação por escrito relativamente ao
126 assunto.

127 Entretanto, já solicitou o contacto do responsável por esta unidade fabril, a fim de
128 tomar conhecimento do que se passa em concreto, bem como saber da intenção
129 da empresa relativamente àquelas instalações e ao seu funcionamento futuro.

130 - - - - **2.1.4) FESTA DA CASTANHA:-** Convidou os Senhores Vereadores a
131 estarem presentes na Festa da Castanha que terá lugar nos dias 1, 2 e 3 de
132 novembro, na Freguesia de Folgosinho.

133 **2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CONCEIÇÃO SALVADOR**

134 - - - - Em nome dos Vereadores do Partido Socialista congratulou-se com a
135 realização das reuniões descentralizadas, agradecendo à União de Freguesias de
136 Melo e Nabais pelo facto de ter recebido o executivo.

137 - - - - **2.2.1) CONVERSAS SOBRE PASTORÍCIA:-** Relativamente à sessão sobre
138 a Pastorícia, congratulou-se com a adesão dos pastores. Realçou o facto das
139 intervenções dos técnicos terem sido realmente muito interessantes, porém,
140 considera que houve muita informação para tão pouco tempo, provavelmente,
141 cada assunto, por si só, merecia ocupar a manhã.

142 Por outro lado, não querendo menorizar a capacidade dos presentes, é de opinião
143 que alguns técnicos utilizaram uma linguagem demasiado técnica para o objetivo
144 pretendido. Outros porém, usaram uma linguagem mais acessível e perceptível
145 por todos.

146 No entanto, no geral, considera que foi uma iniciativa bastante interessante e que
147 merece ser repetida.

148 Usou da palavra o Senhor Presidente informando que é intenção do Município
149 voltar a realizar este tipo de sessões, em princípio, no próximo mês, desta vez
150 subordinada a um outro tema. Apesar de terem tido o cuidado de solicitar aos
151 técnicos que usassem uma linguagem o mais simples possível, atendendo ao
152 próprio público que estava presente, o que é facto é que um ou outro não foram
153 assim tão facilitadores da transmissão da mensagem. No entanto, isso não retira
154 o mérito, nem da ação, nem das intervenções.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

155 De facto, cada um dos temas, provavelmente, não terá tido o tempo merecido,
156 mas a preocupação não foi esgotar os temas, foi sensibilizar as pessoas para os
157 mesmos. Por exemplo, o tema relacionado com as pastagens, apesar de ter
158 havido esta ação mais ao nível teórico, no entanto, têm tido contactos no terreno
159 com alguns agricultores e com técnicos em ações concretas, inclusivamente, já
160 executaram plantações de sementeiras na serra, com testes com sementes
161 fornecidas pela própria entidade.

162 Agora, como é óbvio, estas ações vão continuar. Como referiu anteriormente, no
163 próximo mês, vai ser realizada outra ação sobre o tema relacionado com a saúde
164 animal e transmissão de doenças para os humanos, com a presença de técnicos
165 da área da veterinária e técnicos da saúde.

166 - - - **2.2.2) MINAS SANGA SAIBRO:-** Uma vez que se encontram na freguesia
167 de Melo, não podiam deixar de abordar a questão da Mina de Sanga Saibro e
168 passou a ler o seguinte documento:

169 *“A mina C-86, denominada Sanga Saibro, foi concessionada à empresa José*
170 *Aldeia Lagoa e Filhos, Lda, em 18 de dezembro de 1998, através de um contrato*
171 *firmado com o Estado, com a duração de quinze anos, prorrogável por mais dez,*
172 *cuja adenda foi assinada em 2014, terminando a atividade da concessão, no*
173 *âmbito deste contrato, em 2023.*

174 *Como é sabido a concessão destina-se à exploração de depósitos minerais de*
175 *feldspato e quartzo, numa área de 75 hectares, que se situa quase,*
176 *exclusivamente, na área da freguesia de Melo, em pleno Parque Natural da Serra*
177 *da Estrela.*

178 *Consideram que a Câmara deve assegurar que os custos decorrentes da*
179 *atividade, nomeadamente, a manutenção das vias públicas que a exploração*
180 *utiliza, deve ser por conta da própria empresa e não deve ser a Câmara a assumir*
181 *o arranjo dessas vias.*

182 *Pensamos, ainda, que a Câmara tem a obrigação de alertar para o cumprimento*
183 *dos compromissos da concessionária no cumprimento do plano da lavra e os*
184 *programas aprovados, mas, acima de tudo, na recuperação paisagística das*
185 *áreas exploradas.*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

186 *Cumprе questionar se isso aconteceu nos terrenos utilizados indevidamente na*
187 *primeira fase, se há forma de os obrigar a recuperar de imediato esses terrenos.*

188 *Encontrando-nos a poucos anos do fim da concessão, os Vereadores do PS*
189 *gostariam de solicitar o Plano de Recuperação Paisagística, caso a Camara não o*
190 *tenha, de o solicitar junto do Ministério da Economia, no sentido de saber se a*
191 *recuperação paisagística pode e deve ocorrer no decurso da exploração ou se vai*
192 *só acontecer depois de 2023, à semelhança do que tem acontecido no concelho*
193 *em que só ao fim de dezenas de anos, é que se recuperam explorações*
194 *desativadas com os inerentes custos para o erário público.”*

195 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que vão saber em concreto o que
196 se passa, mas de facto a Câmara devia ter informação não só daquilo que a
197 empresa se obriga a fazer, o plano de recuperação previsto em termos de
198 espécies vegetais, como os próprios prazos em que isso se vai desenvolver.

199 - - - - **2.2.3) PROCESSO DE AVALIAÇÃO SIADAP/BIÉNIO 2017/2018:-**

200 Relativamente ao processo de avaliação dos funcionários da Câmara que, a uma
201 questão colocada por si, na última reunião de Câmara, o Senhor Presidente da
202 Câmara respondeu que os documentos estavam na sua posse para
203 homologação, pretendia saber se o processo já está concluído, se todas as
204 avaliações estão homologadas e para quando os funcionários vão ver refletido no
205 vencimento a respetiva atualização salarial.

206 Usou da palavra o Senhor Presidente informando que da sua parte está tudo
207 concluído. Sabe que há uma ou outra situação em que poderá haver reclamação,
208 porquanto, resultante do critério da atribuição de quotas, poderá algum
209 funcionário ter uma pontuação inferior e entender que deve reclamar. É essa fase
210 que pode eventualmente vir a acontecer.

211 **2.3) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO PAULO AGRA**

212 - - - - Dirigiu um agradecimento à União de Freguesias de Melo e Nabais, pelo
213 facto de ter recebido o executivo nesta primeira reunião de Câmara
214 descentralizada.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

215 - - - - **2.3.1) PAGAMENTOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA:-** Pretendia saber se
216 existem pagamentos em atraso às Juntas de Freguesia e outras entidades, quer
217 ao nível dos contratos assinados ou através de subsídios ordinários.

218 Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que não há
219 subsídios às Juntas, mas sim pagamentos no âmbito dos contratos
220 interadministrativos. Algumas obras referentes ao ano de 2018 estão
221 dependentes do despacho do Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes no
222 sentido de visar os respetivos autos.

223 Em relação aos contratos de 2019, já foram enviados para as Juntas de
224 Freguesia para procederem à sua assinatura e emissão da deliberação de
225 autorização das respetivas Assembleias de Freguesia, para que seja feito o
226 pagamento dos 50%, em princípio, no mês de novembro.

227 - - - - **2.3.2) INCÊNDIOS DE 2017:-** Sendo aquela reunião de Câmara
228 descentralizada de alguma forma para se assinalar o fatídico incêndio de 2017, o
229 Senhor Vereador teceu as seguintes considerações:

230 *“Ao recordarmos os incêndios de 15 e 16 de outubro de 2017, numa das*
231 *freguesias que mais foi afetada por esta calamidade, recordamos a morte de uma*
232 *pessoa, os desalojados, mas também todas as pessoas e empresas que*
233 *perderam animais e bens, consumidos pelos incêndios. Para além da perda de*
234 *valores materiais, damos especial importância a outros valores, mais importantes,*
235 *de natureza sentimental, ambiental e mesmo cultural.*

236 *À área ardida, juntaram-se ainda as perdas do nosso património, como é o caso*
237 *do Paço de Melo que viu degradar-se ainda mais, aquele que é um símbolo do*
238 *nosso Património Classificado com potencialidades únicas para o*
239 *desenvolvimento de Melo e de Gouveia.*

240 *Quem nos visita, pode ver ainda os efeitos da passagem do Incêndio, na*
241 *paisagem, nos locais que visita, como o Paço de Melo, nas habitações*
242 *reconstruídas ou nos negócios, como é o caso da Farmácia de Melo, mas*
243 *também nos sinais de trânsito, ou mesmo na sinalética do roteiro literário*
244 *virgiliano.*

245 *Devemos salientar ainda os apoios e a generosidade de toda a gente.*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

246 *Um reconhecimento do trabalho de toda a população e um agradecimento*
247 *especial aos Bombeiros Voluntários de Melo que estiveram nas principais frentes.*
248 *Em muitos casos arderam os seus bens, quando tentavam acudir aos outros*
249 *cidadãos.*

250 *Através da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, o*
251 *Governo Português implementou a medida de Recuperação de primeiras*
252 *habitações no concelho de Gouveia, através do Programa de Apoio à*
253 *Reconstrução de Habitação Permanente.*

254 *Com os apoios concedidos, no âmbito do artigo 14.º da Portaria nº 366/2017, de 7*
255 *de dezembro, em Gouveia, foram aprovados 12 projetos, em espécie e em*
256 *dinheiro, envolvendo mais de 668 mil euros.*

257 *Foi criado o REPOR - Sistema de Apoio à Reposição da Competitividade e*
258 *Capacidades Produtivas, destinado a atividades produtivas afetadas pelos*
259 *incêndios de outubro de 2017.*

260 *Os mais de 350 mil euros destinados a empresas do concelho de Gouveia, foram*
261 *canalizados para diferentes projetos: Em Folgosinho, ALBERTINO E FILHOS,*
262 *LDA, em Melo, a GOUVIABITA - CONSTRUÇÕES, UNIPessoal LDA, e*
263 *ISABEL COELHO, UNIPessoal LDA.*

264 *Estão ainda a ser apoiados, como o Senhor Presidente referiu, muitos negócios,*
265 *através da mobilização de fundos comunitários.*

266 *Do apoio comunitário e nacional, foram obtidos ainda apoios para a reconstrução*
267 *de infraestruturas públicas e combate aos efeitos da erosão, de que está a*
268 *beneficiar a Câmara Municipal.*

269 *Salientamos o envolvimento de toda a população ao tentar reconstruir o que o*
270 *fogo destruiu em poucas horas.*

271 *Mas, para além da avaliação da situação, importa questionar a situação atual.*
272 *E se fosse hoje?*

273 *Será que a coordenação nacional dos meios melhorou?*

274 *Ao nível local, temos um Plano Municipal que responda às fragilidades detetadas*
275 *nestes incêndios?*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

276 *No site da Câmara Municipal não é possível consultar o Plano Municipal de*
277 *Emergência de Proteção Civil de Gouveia em vigor.*

278 *Será que as pessoas sabem o que fazer caso seja declarado a situação de alerta*
279 *de âmbito municipal?*

280 *Nos incêndios de 15 e 16 de outubro de 2017 esta situação foi declarada. Os*
281 *cidadãos foram obrigados a cumprir um conjunto de deveres especiais de*
282 *colaboração. Alguém sabe quais? A declaração, extemporânea, chegou a quem*
283 *se destinava?*

284 *A avaliação dos incêndios ocorridos entre 14 e 16 de outubro de 2017 em*
285 *Portugal Continental, proveniente da Comissão Técnica Independente, tem sido*
286 *devidamente ponderada?*

287 *O debate de onde plantar e o que se planta, que teve o seu auge no debate em*
288 *Folgosinho, teve consequências?*

289 *Na resposta a estas questões, não podemos transmitir a confiança que não nos é*
290 *dada, podemos acreditar que podemos ter um futuro melhor, mas para isso todos*
291 *devemos assumir as nossas responsabilidades!*

292 *Em Melo, é importante que o Senhor Presidente da Câmara explique:*

293 *1 – Fazendo Melo parte das Aldeias de Montanha, porque não se realiza aqui um*
294 *evento como aquele que vai ser feito pela Câmara Municipal em Folgosinho no*
295 *início do próximo mês de novembro; O caso de Melo também se repete em*
296 *relação a Figueiró da Serra ou Mangualde da Serra, já que as Aldeias também*
297 *têm algumas actividades promovidas pela Câmara Municipal.*

298 *2 – Sendo o roteiro literário virgiliano, uma aposta decisiva do concelho de*
299 *Gouveia, cuja importância ao nível do Turismo, foi assumida na última reunião de*
300 *Câmara Municipal, questionamos quando vai ser feita a obra da vila Josephine.*
301 *Será que o próximo Orçamento da CM vai ter os fundos necessários que*
302 *permitam a concretização das obras de adaptação às novas funções culturais, de*
303 *modo a que possa reabrir como "Casa da Palavra - Vergílio Ferreira" durante o*
304 *ano de 2020, como foi anunciado pela comunicação social."*

305 *Interveio o Senhor Vereador Joaquim Lourenço informando que a Câmara*
306 *Municipal, em 2019, não promoveu nenhuma atividade na Freguesia das Aldeias.*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

307 A atividade a que se quer referir foi dinamizada pela Liga Humanitária das
308 Aldeias. A Câmara apenas prestou o apoio logístico ao nível de montagem do
309 palco, como faz nas restantes freguesias.

310 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, aquando a deflagração dos
311 incêndios de 2017, com todo o respeito pelo Senhor Vereador, podia haver o
312 melhor plano do mundo, que esse plano não tinha nada a ver com a realidade do
313 momento.

314 Se em termos de Planos e Prevenção estaremos melhor? Em termos de ações no
315 terreno estamos seguramente muito melhor. Os nossos bombeiros, neste
316 momento, também estão melhor capacitados. Agora, tudo isso não se compagina
317 como uma situação como aquela que vivemos, esperando que não se volte a
318 repetir. Todas as circunstâncias que, na altura, se verificaram, foram
319 circunstâncias absolutamente extraordinárias, anormais, que motivaram reações
320 que de facto foram aquelas que foram possíveis perante as circunstâncias, a
321 começar pelos próprios bombeiros que, muitas vezes, face à dimensão que o
322 incêndio teve, não havia visibilidade nenhuma, nem contactos telefónicos, nem
323 bombeiros suficientes para acudir a todas as freguesias.

324 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que,
325 após estes dois anos, e depois de ter feito uma reunião no pós-incêndio, de se ter
326 feito um levantamento exaustivo, de se ter vindo para o terreno, reconhece que de
327 facto nem tudo está feito, como já deram conta, há ainda muita coisa para fazer,
328 mas considera que muita coisa já foi feita.

329 Por outro lado, é de opinião que a resiliência, a força de vontade e o empenho
330 que o Senhor Vereador Jorge Ferreira colocou e a disponibilidade que teve
331 durante este período, devem ser reconhecidos, a ele como a todos aqueles que
332 estiveram com ele, os serviços, os funcionários, todo o executivo. Pretende que
333 fique registado este seu reconhecimento quer pessoal, mas que, pensa, é do
334 entendimento coletivo deste executivo.

335 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que concorda
336 plenamente com o Senhor Presidente quando se referiu à ineficácia dos Planos
337 em determinadas circunstâncias. O que acha fundamental é perceberem o papel



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

338 de cada um num contexto como aquele que todos viveram. Reforçou que foi
339 bastante sentido o reconhecimento aos bombeiros, para dizer que, por muito que
340 uma pessoa sentisse que estava sozinha em alguns momentos, mas sabia
341 também que os bombeiros do concelho fizeram aquilo que estava ao alcance
342 deles, sacrificando-se, pessoalmente, para atingir os objetivos e, em particular, os
343 Bombeiros Voluntários de Melo não abandonaram as populações em momento
344 algum.

2.4) INFORMAÇÃO DO SENHOR CHEFE DE DIVISÃO ANTÓNIO MENDES

345 - - - - **2.1.1) ARU's DO CONCELHO:-** Solicitou o uso da palavra o Senhor Chefe
346 de Divisão António Mendes para esclarecer relativamente à questão colocada
347 pelo Senhor Vereador João Paulo relativamente às ARU's e, após consulta ao
348 Gabinete de Planeamento, informou que todas as ARU's aprovadas no concelho
349 foram enviadas para o Portal da Habitação para publicação; no entanto, esta
350 entidade teve alguns constrangimentos ao nível da capacidade de publicação,
351 uma vez que a plataforma ficou sobrecarregada com o elevado número de
352 afluência, o que não permitiu a respetiva publicação, estando a resposta
353 dependente da reformulação do site. Não obstante, é condição do processo que
354 se resolva a publicação naquele Portal, para que possa ser utilizado o
355 correspondente link direito.

357 Usou da palavra o senhor Presidente referindo que independentemente do Portal
358 do IRHU não ter desenvolvimento, considera que deve ser publicado na página do
359 Município.

3. EXPEDIENTE

360 - - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

4. DELIBERAÇÕES

361 - - - - **4.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE EMISSÃO DE**
362 **PARECER PARA O RECONHECIMENTO DO ESTATUTO DE UTILIDADE**
363 **PÚBLICA AO ESCOLA VELHA PRODUÇÕES CULTURAIS TEATRO DE**
364 **GOUVEIA:-** Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que todos
365 reconhecem a importância e o mérito do Escola Velha em termos de promoção e
366
367
368



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

369 produção de cultura no concelho de Gouveia e é também de alguma forma uma
370 embaixadora da cultura de Gouveia em outras paragens e, por essa razão, não
371 tiveram qualquer dúvida em apresentar esta proposta no sentido da sua
372 aprovação por parte do órgão executivo.

373 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que este
374 pedido é feito pela Presidência do Conselho de Ministros, no entanto, pretendia
375 saber se a proposta não tinha que vir acompanhada também do pedido do Escola
376 Velha.

377 Respondeu o Senhor Presidente referindo que quem solicita a emissão de
378 parecer é a Presidência do Conselho de Ministros, pois o Escola Velha requereu
379 diretamente a esta entidade. A Presidência do Conselho de Ministros é a entidade
380 responsável pelo tratamento destes assuntos. No entanto, questionou a autarquia
381 acerca da relevância e importância de tal pedido. Através da emissão de parecer,
382 o executivo confirma a relevância, a importância e, no fundo, o merecimento deste
383 reconhecimento à coletividade em apreço.

384 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que tudo o que se
385 possa dizer acerca do assunto é pouco para aquilo que eles pedem,
386 nomeadamente, a utilidade pública e daí a concordância dos Vereadores do
387 Partido Socialista ser total.

388 Muitas vezes as instituições para adiantarem o processo requerem o próprio
389 parecer da Câmara que teria da parte do executivo igual parecer, como forma de
390 agilizar o próprio processo em termos de reconhecimento por parte do Conselho
391 de Ministros e neste caso facilitar o processo à própria Presidência do Conselho
392 de Ministros. Toda a gente sabe que isto é um documento fundamental, o parecer
393 da Câmara, também da Junta de Freguesia é fundamental apresentar e poderá
394 apreçar um processo que todos sabemos que é longo mas que pode ser
395 apressado por esta via.

396 Interveio o Senhor Presidente referindo que tomaram conhecimento desta
397 intenção do Escola Velha, através do pedido da Presidência do Conselho de
398 Ministros, pois o Escola Velha nunca solicitou à Câmara a emissão de parecer.

399 Discutido o assunto, considerando:



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 400 • O ofício n.º 1071/DAJD/2017, proveniente da Secretaria Geral da
401 Presidência do Conselho de Ministros, datado de 11 de outubro de 2019,
402 solicitando a emissão de um parecer que possa contribuir para a
403 apreciação da pretensão do Escola Velha Produções Culturais Teatro de
404 Gouveia em lhe ser atribuído o Estatuto de Utilidade Pública;
- 405 ▪ Que o Escola Velha Teatro de Gouveia, desde a sua fundação em 1997,
406 tem como principal objetivo a produção de espetáculos de teatro;
- 407 ▪ Que, com o tempo, tem vindo a alargar os seus horizontes, trabalhando no
408 sentido de contribuir para que em Gouveia se verifique um aumento da
409 oferta da animação turística/cultural através da organização de ações
410 culturais ao longo do ano;
- 411 ▪ Que têm contribuído para a promoção do concelho de Gouveia dando
412 visibilidade a iniciativas de animação cultural de qualidade e promovendo a
413 participação das populações com base nas suas raízes e práticas culturais;
- 414 ▪ Que, para além das mais de duas dezenas de peças teatrais já
415 apresentadas, têm-se evidenciado também pela realização de outras
416 iniciativas, das quais se destacam: o Festival da Praça das Origens, o qual
417 ano após ano tem vindo a ganhar preponderância e é já um evento
418 obrigatório no calendário de actividades do concelho de Gouveia; a
419 organização de Festivais de Teatro, exposições, ações de formação, entre
420 outras iniciativas;
- 421 ▪ Que também tem merecido destaque o Grupo de Fados criado no seio
422 desta coletividade – ‘Noites de EnCantar’ e que tem atuado um pouco por
423 todo o concelho e por esta região;
- 424 ▪ Que, desde maio de 2019, numa articulação com a Fundação Altice e o
425 Município de Gouveia, dinamizam uma Cabine de Leitura (Microbiblioteca –
426 ‘Leva & Traz’);
- 427 ▪ Que, a Câmara Municipal de Gouveia considera que a Declaração de
428 Utilidade Pública ao Escola Velha Teatro de Gouveia se reveste de total
429 mérito e justiça.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

430 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
431 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
432 setembro, ao abrigo das alíneas u) e bbb) do n.º 1 do art.º 33.º do citado diploma
433 legal, proceder à **aprovação do parecer para o RECONHECIMENTO DO**
434 **ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA** ao Escola Velha - Teatro de Gouveia.

435 **5. OBRAS**

436 - - - **5.1) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
437 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**
438 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**
439 **setembro, proceder à emissão de DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE do**
440 **seguinte processo, nos termos do n.º 5 do art.º 71.º do Decreto-Lei n.º**
441 **555/99, de 16 de dezembro com a republicação dada pelo Decreto-Lei n.º**
442 **136/2014, de 9 de setembro:-** De Fernando António Sousa Almeida, de União
443 das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, para Reconstrução de Edifício –
444 Habitação.

445 - - - **5.2) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
446 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**
447 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**
448 **setembro, tomar conhecimento dos seguintes Projetos de Especialidades e**
449 **proceder ao deferimento final dos respetivos processos de licenciamento,**
450 **nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16**
451 **de dezembro, com a republicação dada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9**
452 **de setembro:-** De Fundação D. Laura dos Santos, de União das Freguesias de
453 Moimenta da Serra e Vinhó, para Construção de Edifício – Residência Sénior; De
454 José Paulo Aguiar de Paiva, de Vila Franca da Serra, para Alteração de Edifício –
455 Habitação.

456 - - - **5.3) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
457 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**
458 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**
459 **setembro, proceder à aprovação do seguinte Projeto de APROVAÇÃO**
460 **GLOBAL, nos termos do n.º 3 do art.º 20.º e alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

461 **Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a republicação dada pelo**
462 **Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, os seguintes projetos:-** De
463 Rogério dos Santos Veloso, de Paços da Serra, para Substituição de Cobertura.

464 **6. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

465 - - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **202**, referente ao dia
466 vinte e três de outubro, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos:
467 **Em Operações Orçamentais** – Um milhão, quatrocentos e trinta e quatro mil,
468 duzentos e vinte e oito euros e quarenta e um cêntimos (**€1.434.228,41**), **Em**
469 **Operações Não Orçamentais** – Quatrocentos e quinze mil, quatrocentos e
470 cinquenta e seis euros e trinta e oito cêntimos (**€415.456,38**).

471 - - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de
472 despesas a que se referem as requisições números 1543, 1622, 1633, 1666,
473 1684, 1685, 1699, 1700, 1704, 1747, 1749 a 1864, 1869, 1871, 1872 a 1890,
474 1893 a 1908, 1910 a 1948, 1950, 1952, 1953, 1955 a 1959, 1962 a 1970, 1975 a
475 1977, 1980 a 1982, 1909, 1949, 1951, 1954, 1961, 1971 a 1973, 1985 a 1987,
476 1989 a 1996, 1998 a 2011, bem como os pagamentos no montante de cento e
477 oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa e cinco euros e setenta e dois cêntimos
478 (**€184.895,72**) a que se referem as Ordens de Pagamento números 2362, 3984,
479 4182, 4258, 4261, 4263, 4271, 4412, 4434, 4443 a 4448, 4450 a 4456, 4458 a
480 4464, 4466, 4467, 4469 a 4474, 4476, 4480, 4484 a 4487, 4491, 4493, 4494,
481 4496 a 4538.

482 **III – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

483 - - - - **1) Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de**
484 **Melo e Nabais:-** No uso da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia
485 da União de Freguesias de Melo e Nabais agradeceu a presença do executivo na
486 sua freguesia. É para si uma honra poder recebê-los e é um símbolo que ficará na
487 sua história de Presidente de Junta. Ficou, portanto, grato pela presença do
488 executivo e pelo facto de ter sido a Freguesia de Melo a primeira neste regime de
489 reuniões descentralizadas.

490 - - - - **2) Senhor Fernando Ferreira, de Nabais:-** Na qualidade de proprietário de
491 uma empresa de táxis, sediada na freguesia de Nabais, dirigiu-se à reunião de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

492 Câmara para apresentar uma reclamação pelo facto de a Câmara ter suprimido
493 um parque de estacionamento para a construção de passeios. Foi-lhe dito que era
494 possível continuar a estacionar as viaturas, no entanto, isso não é viável, uma vez
495 que são atuados pela GNR em virtude de existirem queixas da parte de alguns
496 vizinhos.

497 Para além disso, tem conhecimento de que, na parte superior da freguesia, junto
498 ao café, durante a noite, foram marcados lugares de estacionamento em zona
499 privada, abrangendo a zona de passeio, incluindo, portanto, área pública. Porém,
500 a parte que diz respeito à via pública é sempre necessária a emissão de licença
501 da respetiva ocupação, pelo que solicita que seja averiguada a situação.

502 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão António
503 Mendes referindo que não assiste o direito aos privados de proceder a esse tipo
504 de marcação na via pública, podendo apenas limitar-se à intervenção no espaço
505 que será sua propriedade. No entanto, o que será necessário aferir com rigor é a
506 definição do limite entre as áreas pública e privada, uma vez que para poder ser
507 efetuada demarcação de pavimentos com condicionamento de utilização, será
508 obrigatória a confirmação de que aquela área é efetivamente pública; neste
509 cenário, a regra de utilização do espaço para estacionamento permitirá o uso
510 indiscriminado por qualquer cidadão, sem exceção.

511 O outro lado da questão prende-se com a possibilidade da existência de área
512 privada, o que vedaria, desde logo, a sua utilização pública para estacionamento,
513 não existindo aqui qualquer incumprimento por parte dos proprietários.

514 Usou da palavra o Senhor Presidente perguntando, em relação ao passeio
515 construído, o qual tem uma dimensão significativa, se era possível ser autorizado
516 e reservado, sem prejuízo da circulação dos peões, um espaço para um lugar de
517 táxi e para os demais residentes.

518 Usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão António Mendes dizendo que se a
519 largura dos passeios permitir a utilização conjunta, falando da possibilidade de
520 passar uma cadeira de rodas, além da faixa de estacionamento, é possível
521 excepcionar a utilização parcial do passeio, para estacionamento, marcando
522 devidamente, colocando um sinal adequado, mas com a condição dos espaços



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

523 serem marcados e salvaguardarem a utilização pedonal. Não será nunca
524 aceitável retirar a acessibilidade pedonal para dar prioridade ao estacionamento
525 de viaturas.

526 Usou novamente da palavra o Senhor Fernando Ferreira referindo que os
527 passeios são largos, no entanto, também existem umas roseiras que podem estar
528 a impedir a passagem de cadeira de rodas.

529 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão António Mendes dizendo que se as
530 roseiras estão no espaço público e estiverem a incomodar podem ser retiradas. O
531 princípio básico, hoje em dia, determina que os passeios salvaguardem a
532 acessibilidade total; sendo certa a impossibilidade de recuar as fachadas para
533 garantir sobrelargura, resta defender uma viabilidade de compatibilização e
534 convivência entre os dois usos, sempre no contexto atual da “prioridade aos
535 peões”, como é absolutamente compreensível. Em geral, concluiu, as pessoas
536 gostam de ter o seu veículo parqueado o mais próximo possível da sua habitação,
537 esquecendo que existem alternativas, ou seja, outros locais próximos, aqui
538 exemplificados pela disponibilidade, quase sempre permanente, no Largo das
539 Tílias.

540 Interveio novamente o Senhor Fernando Ferreira alertando que, se utilizar esse
541 parque para estacionamento das viaturas da empresa, mais ninguém o poderá
542 usar, reafirmando que, quando construíram os passeios, foi-lhe garantido que
543 podia continuar a estacionar, porém, isso não se está a verificar.

544 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão António Mendes dizendo que será
545 preferível esse cenário à alternativa, que passa por “atolar” o passeio com carros,
546 embora não deve ser dada como certa a possibilidade de ocupação integral do
547 passeio, para esse efeito. Quando foi divulgada a eventualidade de garantir
548 estacionamento, era já condição o pressuposto de compatibilidade da utilização
549 simultânea, tendo presente o facto de que o passeio dispõe no início do
550 arruamento uma largura considerável; tendo em conta as dificuldades de
551 estacionamento nesta zona foi equacionada esta solução, mas sempre ajustada
552 ao princípio da prioridade aos peões, entendimento que não deverá ser
553 negociável no interior das áreas urbanas.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

554 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que os serviços vão analisar a
555 situação e verificar o que poderá ser feito. Em qualquer circunstância, aquilo que
556 lá está agora ou estava anteriormente, nunca dava para todas as viaturas da
557 empresa. Assim, verificando-se a dimensão dos passeios e precavendo a
558 circulação pedonal, os serviços vão verificar o que é possível acautelar para essa
559 condição específica de praça de táxis.

560 Interveio o Senhor Chefe de Divisão António Mendes questionando acerca da
561 localização oficial do lugar.

562 Respondeu o Senhor Fernando Ferreira referindo que, primeiramente, o lugar de
563 táxis era na parte superior, junto ao café das Tílias, posteriormente, transitou para
564 a zona de baixo e nunca houve problemas de estacionamento, agora,
565 recentemente, é que os vizinhos começaram a reclamar.

566 Interveio o Senhor Presidente reafirmando que a situação vai ser analisada pelos
567 serviços e posteriormente lhe será dado conhecimento.

568 - - - **3) Senhora Ana Cristina Oliveira, de Nabais:-** Congratulou-se com a
569 iniciativa do executivo no sentido da realização das reuniões descentralizadas nas
570 freguesias do concelho, esperando que seja a primeira de entre muitas. Na
571 qualidade de Deputada Municipal deseja que este exemplo também seja colocado
572 em prática pela Assembleia Municipal, lamentando, contudo, que seja feito em
573 horário laboral.

574 Referiu que se encontra presente na reunião de Câmara, por um lado, na
575 qualidade de única Deputada Municipal eleita por esta freguesia e, por outro lado,
576 como cidadã residente na freguesia de Nabais.

577 Deste modo, colocou as seguintes questões ao Senhor Presidente da Câmara,
578 relacionadas com projetos a levar a efeito na União de Freguesias de Melo e
579 Nabais, mais concretamente, na freguesia de Melo:

580 **a) Vila Josephine, Roteiro Vergiliano e Paço de Melo:-** Pretendia saber o ponto
581 de situação em que se encontra o projeto da Vila Josephine e o projeto do Paço
582 de Melo.

583 Relacionado com o projeto da Vila Josephnie, e dentro dos mesmos princípios,
584 encontra-se o Roteiro Virgiliano. Existem umas placas identificativas que foram



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

585 danificadas pelos incêndios que, segundo aquilo que lhe foi transmitido, até
586 mesmo veiculado nas redes sociais, ainda se encontram danificadas.

587 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que se encontram a ultimar o
588 projeto para que, logo que seja possível, também em termos orçamentais,
589 poderem avançar com os trabalhos. A parte urbana não sofreu danos, porém, a
590 parte rural foi grandemente afetada. Ainda agora, juntamente com o técnico do
591 Gabinete Florestal, Eng.º Hugo Teixeira, estiveram a analisar a situação no
592 terreno, solicitando-lhe que seja feita a limpeza, pois ainda há árvores
593 derrubadas.

594 Relativamente à questão das placas, foi elaborada uma candidatura, dentro
595 daquilo que foi possível, para combater prejuízos que decorreram precisamente
596 do incêndio de outubro de 2017. A candidatura foi aprovada, entretanto, foram
597 informados que iam ser retirados perto de 150.000,00 euros ao montante que
598 inicialmente tinha sido aprovado, uma vez que todo esse programa não tinha
599 dotação suficiente para o conjunto de Municípios afetados. Para além disso, a
600 Câmara Municipal de Mação entrepôs um processo em Tribunal e o Estado
601 Português foi condenado a incluir esse Município no programa, uma vez que não
602 tinha sido abrangido inicialmente. No entanto, isso terá que ser resolvido com o
603 reforço de verbas, pois são montantes muito significativos, caso contrário, aquilo
604 que tinha sido atribuído às Câmaras, já depois do corte, ainda viria a ser mais
605 reduzido agora com a inclusão daquela Câmara Municipal.

606 De qualquer forma, decorrente dos incêndios, a Autarquia de Gouveia está a
607 realizar intervenções diversas, nomeadamente, no Curral do Negro, como é
608 exemplo disso a reconstrução dos balneários, que se encontram em fase final,
609 estando-se a aguardar o fornecimento de candeeiros e pimenteiros. Para além
610 disso, existe uma equipa que está a substituir a sinalética rodoviária, igualmente
611 danificada pelo incêndio de 2017.

612 No entanto, como disse anteriormente, é intenção substituir também a sinalética
613 do Roteiro Vergiliano. Foi verificado em concreto o que ainda se encontra por
614 substituir, dado que ainda há algumas placas sinaléticas disponíveis em



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

615 armazém, contudo, não satisfazem nem em número, nem em conteúdo, todas
616 aquelas que é necessário substituir.

617 Para este efeito, o Senhor Vereador José Nuno Santos já tem o levantamento e o
618 respetivo orçamento para a sua substituição. Assim, o mais rapidamente possível,
619 vamos fazê-lo, até porque, contatada a Agência que gere este programa de apoio
620 para a recuperação das infraestruturas danificadas pelo incêndio de outubro de
621 2017, à partida, ainda conseguirão incluir alguma verba para este efeito. Vão,
622 portanto, avançar com estes trabalhos. Não é algo que esteja esquecido, muito
623 pelo contrário, é uma preocupação do Município e o mais rapidamente possível
624 vão fazê-lo, à semelhança do que já estão a fazer com a sinalética rodoviária.

625 Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que o Roteiro
626 Vergiliano tinha valores naturais que serviam de referência que entretanto
627 desapareceram, o que os obriga, neste momento, a ter que fazer um outro
628 levantamento e a ter como referenciais outros pontos. Não é só uma questão de
629 substituição de placas, mas antes tomar como referência outros pontos que
630 poderão aparecer e que não constavam. Por exemplo, o castanheiro que servia
631 de referência e que estava marcado como “virando para a esquerda”, já lá não
632 está. O pinheiro manso onde estava pintado o “virar para esquerda”, também já lá
633 não está neste momento, bem como o muro que provavelmente foi derrubado.
634 Isto obriga a um novo trabalho mais profundo. Não se trata apenas de
635 substituição de placas ou postes, muito embora considere que o trabalho de
636 desobstrução e limpeza seja prioritário.

637 Usou novamente da palavra o Senhor Presidente referindo que a Freguesia de
638 Melo, a par de outras no concelho, faz parte das “Aldeias de Montanha”. No
639 âmbito desta Associação, foi possível desenvolver uma candidatura em relação a
640 algumas Aldeias que fazem parte desta Rede que, por algumas das suas
641 características especiais, podiam ser objeto de inclusão numa candidatura que
642 agora tem por objetivo a sua classificação como “Aldeias do Conhecimento”. Uma
643 delas é precisamente a freguesia de Melo, via Vergílio Ferreira.

644 Essa candidatura foi apresentada no âmbito da ADIRAM, tendo sido aprovada,
645 pelo que vamos ter, para os próximos dois anos, a possibilidade de desenvolver



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

646 um “Festival Literário”, em paralelo com tudo aquilo que se venha a verificar com
647 o desenrolar do projeto de recuperação e adaptação da Vila Josephine.
648 Pretendem com este projeto o aproveitar de alguns dos espaços para novas
649 funcionalidades e manter a parte central da casa o mais original possível, para
650 que os visitantes possam também constatar e vivenciar aquilo que era o ambiente
651 que Vergílio Ferreira fruía quando estava em casa. Para o último piso, está
652 projetado, e é intenção, transformar numa residência artística para escritores que
653 pretendam ali passar algum tempo e, no final desse período, comprometerem-se
654 a apresentar um trabalho da sua autoria relativamente a Vergílio Ferreira e todo o
655 ambiente que a freguesia lhe possa proporcionar e estimular para a sua
656 criatividade.

657 Mais referiu que o “Festival Literário” vai ter início no próximo ano e é uma forma
658 de alcançar para Melo mais um evento que possa trazer ainda mais gente a esta
659 freguesia, por via, como disse, de Vergílio Ferreira.

660 Relativamente ao Paço de Melo, informou que, neste momento, não há qualquer
661 desenvolvimento em relação a um projeto para este espaço. Continuam a
662 procurar eventuais interessados privados que possam ter interesse nele e
663 desenvolvê-lo. Existe um estudo para aproveitamento turístico de uma parte do
664 Paço, elaborado há já alguns anos, ainda no mandato do anterior Presidente de
665 Câmara, Dr. Álvaro Amaro, que era no fundo para, contactando com potenciais
666 interessados, nomeadamente, na área do turismo, lhes poder de alguma forma
667 despertar o interesse. Têm visitado o espaço alguns possíveis interessados mas,
668 infelizmente, em concreto, até agora, ainda não foi possível dinamizar o Paço.

669 Usou novamente da palavra a Senhora Ana Cristina Oliveira referindo que partilha
670 integralmente do raciocínio do Senhor Vereador Joaquim Lourenço. Ficou a saber
671 que já foram identificadas as necessidades ao nível das placas informativas ou
672 sinalética do Roteiro Vergiliano, no entanto, pretendia saber o que pensa a
673 Autarquia fazer até que exista um projeto adequado para a nova versão do
674 Roteiro Vergiliano.

675 No que diz respeito ao projeto para a Vila Josephine que o Senhor Presidente
676 descreveu, parece-lhe de facto muito interessante, pelo que pretendia saber se já



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

677 há previsão de datas, se o projeto está aprovado e o que falta para a execução do
678 mesmo.

679 Relativamente ao Paço de Melo, recorda-se desse estudo, no entanto, pretendia
680 saber o que é que a Câmara está a fazer para transmitir e divulgar essa
681 informação a possíveis empresários privados, isto é, como é que essa divulgação
682 está a ser feita.

683 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, em relação ao Roteiro
684 Vergiliano, neste momento, não estão a desenvolver nenhum Roteiro novo. Estão
685 a tratar da aquisição da sinalética necessária e a reposição do Roteiro que já
686 existia. Como disse o Senhor Vereador Joaquim Lourenço, antigamente, havia
687 marcações que se encontravam colocadas em árvores e que hoje, fruto dos
688 incêndios, já não existem. Portanto, essas indicações terão que ser colocadas em
689 placas sinaléticas. Como disse, já foi feito o levantamento das necessidades e
690 estão na fase de proceder à sua aquisição. Como é um dano decorrente dos
691 incêndios de 2017, haverá a possibilidade, apesar dos cortes, de alguma parte
692 desse montante poder vir a ser comparticipada. Reafirma, não há roteiro novo, há
693 a reposição do roteiro existente com as alterações na sinalética decorrentes dos
694 incêndios que é necessário introduzir.

695 Relativamente à Vila Josephine, o seu projeto, no total, obra e equipamento, com
696 a instalação de um elevador no exterior, terá um custo de cerca de 300.000,00
697 euros. Porém, neste momento, não existe programa comunitário para inclusão
698 deste projeto. Entretanto, foram desenvolvendo com outros Municípios, o
699 Município do Fundão e o Município da Guarda, uma Rede de Escritores, já
700 aprovada em sede de reunião de Câmara que, embora tenha uma preocupação
701 com a vertente imaterial, aquilo que pretendem é que, na sequência dos
702 contactos que já tiveram com a CCDRC, mais propriamente com a Senhora
703 Presidente, na altura, voltar a haver aquilo que já existiu, ou seja, um Roteiro de
704 Escritores, com apoios para ações materiais, ou seja, apoios para intervenção ao
705 nível de obra.

706 Prosseguiu dizendo que a realidade de hoje é que não há onde enquadrar esta
707 intervenção para ter apoio comunitário. Aquilo que é a expectativa é que, por via



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

708 destas Redes, possam voltar a ser enquadradas com programa comunitário.
709 Porém, agora, no final deste Quadro, não vai haver certamente grandes
710 novidades relativamente a isto. No entanto, aquilo que se prevê é que, no próximo
711 Quadro Comunitário, não só em relação à parte da cultura, mas também em
712 relação a tudo o resto, haja efetivamente apoio para ações materiais. O erro deste
713 Quadro Comunitário que agora termina, foi prever apoios para ações imateriais,
714 quando, muitas vezes, não estava concretizada a parte material para poder ser
715 utilizada para potenciar essas ações imateriais. Faltava o antes. Aquilo que é a
716 intenção e a expectativa da CCDRC é que no novo Quadro Comunitário 2030 haja,
717 efetivamente, apoios para ações materiais na área da cultura.

718 Independentemente dessas serem as expectativas, a Câmara confere muita
719 importância à recuperação da Vila Josephine. Nessa medida, estão a desenvolver
720 o projeto que já está numa fase final, a fim de estar pronto para o caso de existir a
721 possibilidade de candidatura. Se for possível, entretanto, nos próximos tempos
722 avançar com a intervenção, ela terá toda a prioridade em ser feita, pois
723 reconhecem-na de extrema importância, não só para Melo, como também para o
724 concelho, porque é uma das bandeiras. Melo, é uma freguesia muito visitada por
725 pessoas individualmente ou por grupos, que se deslocam precisamente para
726 conhecer mais o território de Vergílio Ferreira e no qual ele se inspirava para
727 escrever as suas obras.

728 Como referiu anteriormente, fruto da nossa participação na Associação Aldeias de
729 Montanha, vão decorrer no próximo ano os “Festivais Literários”. Reconhece que
730 o ideal era terem a Vila Josephine já a funcionar e a ser utilizada no próximo ano.
731 Todavia, como disse, neste momento, não existe perspetiva de datas, depende
732 daquilo que for entretanto possível candidatar ou a Câmara, a expensas próprias,
733 tiver possibilidade de executar. 300.000,00 euros, é de facto um investimento
734 avultado para o orçamento municipal, existindo essa expectativa no novo Quadro
735 Comunitário que poderá vir a ajudar. Porém, considerando a intervenção na Vila
736 Josephine uma intervenção muito relevante e importante, logo que seja possível,
737 em termos orçamentais, avançar com ela, não deixarão de a colocar como uma
738 intervenção prioritária pois, com a mais-valia da realização dos “Festivais



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

739 Literários”, o ideal seria dispor da casa de modo a ser fruída e utilizada como
740 residência artística.

741 Quanto ao Paço de Melo, considera que a Câmara não é uma agência imobiliária
742 e não é dessa forma que agem. A maneira de agir é estabelecer contactos com
743 empresários e empresas do ramo da hotelaria que possam ter interesse em
744 investir nesse tipo de empreendimentos no nosso território. Há um estudo que, na
745 altura, apontava para cerca de 45 quartos. É preciso mostrar a viabilidade do
746 investimento, apresentando-o, seja em abordagens diretas, seja por interpostas
747 pessoas que, sabendo dessa nossa intenção, nos colocam em contacto com
748 essas empresas. A par da divulgação e contactos que fazem em feiras do turismo
749 que, em relação a esse e outros imóveis existentes no concelho, não os deixam
750 de apresentar como potenciais de investimento.

751 Informou que, à semelhança daquilo que vai acontecer no sítio das “Regadas”,
752 (nas freguesias de Figueiró da Serra, Freixo da Serra e Folgosinho), um
753 investimento superior a cinco milhões de euros, é muito provável que esse grupo
754 de investidores vá adquirir um outro imóvel no concelho de Gouveia para
755 investimento, no valor superior a um milhão de euros. Também não lhes deixaram
756 de apresentar o Paço de Melo, no entanto, transmitiram que, para o tipo de
757 investimento que pretendem fazer, não estava, naquele momento, nos seus
758 planos de investimento.

759 Usou da palavra a Senhora Ana Cristina Oliveira pedindo ao Senhor Presidente
760 da Câmara que não interpretasse a sua intervenção e as suas questões como
761 uma crítica, mas mera curiosidade e se de facto vieram a existir verbas no Quadro
762 Comunitário 2030 é de opinião de que devem ser aproveitadas e a estratégia a
763 adotar deve ser mesmo essa.

764 Retorquiu o Senhor Presidente da Câmara referindo que a Senhora Ana Cristina
765 Oliveira tem direitos e obrigações diferentes de qualquer outro cidadão do
766 concelho, uma vez que é deputada eleita na Assembleia Municipal e, por
767 conseguinte, também tem direito a informações que não são do conhecimento do
768 cidadão comum. Contudo, neste tipo de questões, muitas vezes, se coíbem de
769 falar das coisas, porque muitas vezes não são certas e às vezes são tomadas



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

770 como certas. E, desse modo, foi muito cuidadoso em dizer que, na questão da
771 Vila Josephine, há expectativa da parte da CCDRC que, no próximo Quadro
772 Comunitário, possa efetivamente prever investimento que, no fundo, é o voltar ao
773 Quadro anterior, no qual as ações materiais eram financiadas, ao passo que no
774 Quadro Comunitário 2020, a preocupação foi financiar ações imateriais. O que se
775 perspectiva é que volte ao que acontecia, ações materiais a serem financiadas,
776 porque se reconhece que muitas vezes há ações imateriais a serem apoiadas e
777 depois necessitam de uma determinada base material que não existe ou não está
778 suficientemente criada.

779 **b) Exploração de areias:-** Relativamente à exploração de areias na mina de
780 Sanga Saibro a Senhora Ana Cristina Oliveira deu conta da necessidade de
781 manutenção da via de acesso.

782 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que tem conhecimento de que tem
783 havido recorrentemente algumas reclamações em relação à manutenção do
784 caminho. A empresa já foi contactada várias vezes, tendo transmitido que ela
785 própria iria efetuar a manutenção e reposição de terras. Sabe que houve algumas
786 intervenções nesse sentido, mas, neste momento, não sabe qual o seu estado,
787 questionando o Senhor Chefe de Divisão António Mendes de que modo a Câmara
788 poderá exigir essa manutenção uma vez que se trata de uma concessão.

789 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão António
790 Mendes referindo que se trata de uma concessão de uma exploração mineira.
791 Sobre essa concessão a Câmara não teve qualquer intervenção no licenciamento,
792 nem é a entidade coordenadora do processo, responsabilidade que cabe ao
793 Ministério da Economia, sendo papel do Município zelar pelo território defendendo
794 os interesses dos nossos munícipes. Nesse sentido e em relação ao caminho que
795 atravessa a exploração, designadamente quanto ao seu estado de conservação
796 (arrastamento de areias, buracos), o que podemos e devemos fazer é, num
797 primeiro momento voltar a chamar a atenção à firma directamente para
798 procederem à necessária manutenção e conservação e, caso não se verifique
799 resposta operacional aceitável, devemos apresentar nova junto da entidade
800 coordenadora - Ministério da Economia. Tal procedimento já ocorreu pelas



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

801 mesmas razões e o Município providenciou uma vistoria conjunta de que resultou,
802 na altura, a compulsiva realização de trabalhos de conservação, percebendo-se
803 estarmos numa situação semelhante de incumprimento.

804 A requalificação paisagística será feita numa fase posterior porque todas estas
805 explorações têm a obrigação de ter um plano de requalificação paisagística.

806 Nesse sentido irá diligenciar junto do gabinete florestal no sentido de ser feita uma
807 avaliação do estado do caminho e, em consequência, adotar os procedimentos
808 referidos.

809 Interveio a Senhora Ana Cristina Oliveira perguntando relativamente a este tema
810 e o facto de o ter abordado em reunião de Câmara, se poderá ficar tranquila de
811 que o Senhor Eng.º António Mendes, na qualidade de Chefe de Divisão da
812 Câmara Municipal, vai diligenciar perante a empresa que explora a mina para ter
813 um maior rigor na manutenção daquela via, pois é isso que espera com a sua
814 intervenção.

815 Respondeu o Senhor Chefe de Divisão António Mendes referindo que não se
816 tratará de uma questão de tranquilidade, mas de obrigação a que se pretenderá
817 dar resposta, sendo que, nem sempre com a celeridade que os assuntos
818 merecem, devendo ficar o registo neste sentido.

819 **c) Casa modular:-** Informou que foi abordada por um cidadão que lhe solicitou
820 que colocasse este assunto em reunião de Câmara, uma vez que, por razões
821 profissionais, não lhe era possível estar presente. O cidadão em causa chama-se
822 Adão Silva e é proprietário de uma casa modular em Nabais.

823 Recentemente foi abordado por técnicos da Câmara Municipal que lhe
824 transmitiram que haviam recebido uma denúncia em relação à casa modular que
825 o cidadão tinha colocado na sua propriedade e, segundo aquilo que os técnicos
826 lhe transmitiram, seria obrigado a apresentar um projeto.

827 No entanto, também não lhe deram informação em concreto que tipo de projeto é
828 necessário, tanto mais que a empresa que lhe cedeu a casa, o informou que não
829 era necessário.

830 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão António
831 Mendes referindo que, formalmente, neste momento não tem conhecimento direto



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

832 sobre o assunto, mas apenas o enquadramento implícito à relação técnica que
833 tem tido com os restantes técnicos que, confirma supor, iriam hoje mesmo realizar
834 uma visita ao local e aferir a pormenorização do assunto.

835 De facto, é certo existir uma reclamação de um vizinho relativa à legitimidade
836 desta construção, sendo necessário averiguar o enquadramento deste tipo de
837 construções no âmbito técnico/construtivo de licenciamento e enquadramento
838 territorial – planos em vigor. Em primeiro lugar, parece existir um ato de
839 publicidade enganosa subjacente à decisão destas aquisições e, sobre essa
840 questão, a Câmara não poderá responder, ou seja, se a entidade que vendeu a
841 edificação, (ou continua a vender) e a publicitar que aquele tipo de construção
842 está isenta de processo de licenciamento, deverá assumir as respetivas
843 consequências e responsabilidades, em paralelo com a dos compradores que,
844 numa atitude pouco responsável, não solicitam previamente a informação junto
845 das respetivas Câmaras Municipais.

846 Ainda no dia anterior, em consequência desta reclamação, foi analisado um ofício-
847 circular emanado da ANMP e informação complementar de outras entidades com
848 responsabilidades nesta matéria, onde é claro que, este tipo de edificações, ditas
849 precárias, estão de facto sujeitas a controlo prévio. As obras que podem ser
850 consideradas isentas de “licenciamento” são as que não têm fixação ao solo, por
851 definição. Ora, a partir do momento em que se instala este tipo de construção
852 sobre um conjunto de apoios, mesmo que em tijolo, essa fixação passa a existir, e
853 o conjunto passa a estar sujeito a controlo prévio. Mesmo que tal constatação
854 fosse posta em causa, é clara a conexão ao solo através das infraestruturas
855 gerais de serviço – redes água, esgoto e seu tratamento e rede elétrica -, que
856 materializam essa mesma ligação, não parecendo ser viável o argumento de
857 isenção. Para além do mais e a montante desta análise, é necessário verificar as
858 condições de enquadramento nas regras de planeamento e condicionantes; entre
859 estas registe-se a necessária conformidade com as regras publicadas
860 recentemente, relativas ao nível de risco de incêndio, que são muito rigorosas. Se
861 o terreno se implantar em área de risco médio ou alto é quase impossível a
862 permissão de construção de habitação e, em caso desse risco ser baixo, é



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

863 necessário o cumprimento de condições de afastamento às extremas da
864 propriedade que também são muito difíceis de cumprir porque exigem cerca de
865 100 metros de frente de uma propriedade para que o edifício fique no meio
866 cumprindo todas as regras de segurança. Ainda assim, caso se verifique o total
867 cumprimento das regras e legislação aplicável quanto à implantação, o
868 proprietário terá que apresentar todos os planos de edificação e respectivos
869 projectos de especialidades. Conclui-se, portanto que existe alguma ligeireza na
870 postura destes proprietários, uma vez que não foi acautelada a verificação de
871 um conjunto de condições fundamentais, previamente à assunção deste tipo de
872 investimentos, podendo ser desagradável a consequência.

873 Não obstante, os serviços vão aferir e avaliar o processo em função das
874 conclusões a retirar da visita ao local, mas será de crer que o processo não se
875 afastará daquilo que acabou de explicar.

876 Usou da palavra o Senhor Presidente realçando a questão da responsabilidade
877 da própria empresa, isto é, ao fornecer a casa, também deveria fornecer os
878 próprios projetos.

879 Interveio o Senhor Vereador Joaquim Lourenço salientando que, neste caso, o
880 mais importante, e que à Câmara deve preocupar, é o risco de incêndio. Se um
881 cidadão colocasse uma casa pré-fabricada a 20 metros da sua propriedade, pode
882 acontecer que daqui a um ano ou dois, lhe venha exigir a limpeza do seu terreno
883 que até aqui não era obrigatório.

884 - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada
885 encerrada a reunião, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual para constar
886 se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12
887 de setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos
888 do n.º 2, do mesmo artigo.

889

890

A Chefe de Divisão

891

892

893



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

A Câmara Municipal

894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905